

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro



Santo mais amado dos cariocas é alvo de comemorações

'Santo Guerreiro', São Jorge tem grande celebração no Rio

Símbolo de resistência, proteção e fé, São Jorge foi intensamente celebrado, seja nos altares, nas ruas, altares, nas artes e até na moda, pela passagem de seu dia, nessa quarta-feira (23).

Mesmo com a morte do pontífice, as comemorações em torno do santo não sofreram alterações, como a homenagem na alvorada da matriz de Quintino, às 5h. Somente no templo da Zona Norte, foram programadas 13

missas ao longo do dia.

O amor pelo santo também invadiu a seara literária, como o lançamento do último volume da trilogia "Santo Guerreiro: O império do Leste" (2 mil adquiridos na pré-venta da parte final da obra, por livrarias da cidade) do morador de Copacabana, Eduardo Spohr, a reboque do sucesso dos volumes anteriores, "Roma invicta" (2020) e "Ventos do Norte" (2022), que venderam, juntos, 40 mil exemplares.

Assalto à luz do dia nas Laranjeiras

Em plena luz do dia, uma mulher foi assaltada por três criminosos na Rua das Laranjeiras, no bairro do mesmo nome, na tarde da última segunda-feira (21), conforme flagrou uma câmera de segurança, quando um trio de marginais se aproximou da vítima, lhe exigindo a

bolsa e o casaco, fugindo, em seguida.

Em seu socorro, moradores da região avisaram da ocorrência uma equipe a UPA Santa Marta, que iniciou buscas, até identificarem e deterem os ladrões (dois homens e um adolescente), na Rua General Cristóvão Barcelos.



Fora o susto, Lily saiu ileso de invasão de sua casa

Lily Nobre tem casa invadida por bandidos no Recreio

Uma ação rápida pode ter poupado a vida da cantora Olívia (Lily) Nobre – filha do sambista Dudu Nobre com a atriz Adriana Bombom – quando bandidos invadiram sua residência, no Recreio dos Bandeirantes (Zona Oeste), na manhã dessa terça-feira (22). Ao perceber a invasão, Olívia se escondeu no banheiro do andar superior, onde

se trancou e pediu socorro à Polícia Militar. Pouco depois, agentes da corporação chegaram ao local, mas não encontraram os marginais, que reviraram todo o imóvel e maltrataram os cachorros.

Ao garantir que Lily não havia sofrido nenhum tipo de agressão, Bombom garantiu: "A Olívia está bem!".

BRT seguro prende ladrão

Por furto de grades de contenção, na estação do BRT Into, em São Cristóvão, (Zona Norte), Marlon Vasconcelos de Oliveira foi preso em flagrante por agentes do BRT Seguro, nessa segunda-feira (21), após estes terem sido alertados por uma mulher, que havia avistado

o suspeito carregando o material. Detido, Oliveira foi levado à 17ª DP (São Cristóvão), onde permaneceu preso.

Em outra ocorrência, um confronto entre traficantes e milicianos levou pânico aos moradores da Vila Sapê, em Curicica (Zona Oeste).

Paciente sofre racismo religioso

Seria mais um caso de racismo religioso, não tivesse ocorrido em um hospital. Internada no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – unidade de saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Unirio) – na Tijuca (Zona Norte), Tainá Lourival, paciente de câncer, deu fal-

ta, na última sexta (18), de seu fio de contas, objeto de proteção para religiões de matriz africana, no momento em que ela ia tomar banho. Convicta de que o fio de contas foi 'jogado fora', Tainá pretende registrar, ainda na quinta-feira (24), ocorrência na Decradi, no Centro.

Rio passa a ser a 'Capital Mundial do Livro 2025'

Título inédito de capital sul-americana inclui extensa programação

Rafael Catarcione - Riotur

Por Marcello Sigwalt

Chegou o dia. Deferência única que consagra às letras de todos os quadrantes planetários, a Cidade Maravilhosa passou a ostentar, a partir dessa quarta (23), o título de 'Capital Mundial do Livro 2025', recebido, no Teatro Carlos Gomes, no Centro, pelo prefeito Eduardo Paes das mãos da prefeita de Estrasburgo (França), Jeanne Barseghian, mediante uma apresentação musical que destaca grandes nomes da literatura brasileira e marca o início do calendário de eventos.

Nesse mesmo dia, foi aberta a Caixa Literária da Língua Portuguesa – contendo livros de escritores de língua portuguesa de todo mundo – deverá percorrer vários pontos da cidade, ao longo do ano, abrindo espaço para debates abertos em escolas, bibliotecas, livrarias, museus e centros culturais, mas também em locais públicos de grande circulação, como terminais de ônibus e estações de trem e de metrô.

Trazida de Lisboa (capital de Portugal), no dia 8 de abril,



Cidade Maravilhosa é oficialmente 'entronizada' como referência literária do planeta

a caixa -no âmbito do evento 'Rios da palavra', promovido pela Academia das Ciências - foi reforçada por um acervo composto por obras clássicas e contemporâneas da literatura lusófona produzida em países como Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e Timor-Leste.

De modo semelhante, ao final da 'temporada' carioca, outra caixa será enviada, repleta de livros brasileiros, a Rabat, capital do Marrocos, quando esta assumir o posto em 2026.

Por definição, o título representa o reconhecimento da Unesco à excelência dos programas de promoção da leitura do município do Rio, anuncia-

do por Paes, em 2024.

Trata-se da primeira vez em que uma cidade de língua portuguesa recebe essa distinção, acompanhada por uma ampla gama de eventos e iniciativas, direcionadas ao desenvolvimento de políticas públicas para o livro e a leitura, sob o incentivo das maiores entidades do mercado editorial brasileiro.

Mais moradia na Mangueira

Prefeitura retoma obras de programa habitacional federal no bairro

Marcelo Piu - Prefeitura do Rio

A Prefeitura do Rio lançou, nesta terça (22), as obras dos empreendimentos Visconde II e III, localizados na Mangueira, do Programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, que retoma a faixa I na cidade.

Os imóveis atendem famílias com renda bruta de até R\$ 2.850,00 e que serão beneficiadas com apartamentos de 44 m². Todos com sala, dois quartos, cozinha, área de serviço, banheiro e varanda.

"A Mangueira é um lugar muito especial na cidade, um dos símbolos do Rio e uma comunidade que tem muitos desafios. Aqui é uma política habitacional do Governo Federal em que vamos dar mais dignidade para o povo mais pobre, o povo trabalhador da cidade", afirmou o prefeito Eduardo Paes.

Paes acrescenta que "a Secretaria de Habitação vai coordenar o trabalho de seleção das famílias, e vocês podem ter certeza: uma coisa que nunca vamos deixar de fazer é trabalhar pelo povo mais humilde"



Prefeitura reativa faixa 1 de programa habitacional, para famílias com renda de até R\$ 2.850

Infraestrutura

Os condomínios, com 328 unidades no total e que vão atender cerca de mil pessoas, têm área de lazer, com parque infantil, quadra poliesportiva, salão de festas, academias, biblioteca, churrasqueiras e ainda uma horta comunitária. O Minha Casa, Minha Vida da Mangueira, a exemplo de outros conjuntos do progra-

ma, será entregue com toda a infraestrutura, como redes de água e esgoto, drenagem e energia elétrica.

Para a construção dos 21 blocos, com quatro andares cada nos dois condomínios, serão investidos mais de R\$ 50 milhões, com geração de 100 empregos, incluindo mão de obra local. Os condomínios vão ser erguidos nos antigos terre-

nos do Ministério da Fazenda, na Rua Visconde de Niterói.

"Temos uma demanda grande de habitação na cidade e aqui vai ajudar a reduzir esse déficit. São 328 unidades habitacionais, com R\$ 50 milhões de investimentos divididos entre o Governo Federal e a Prefeitura", disse o secretário municipal de Habitação, Diego Zeidan.

PodJUV recebe empreendedora

O PodJUV, podcast da Secretaria da Juventude do município do Rio (JUVRio), recebeu, nessa quinta-feira (17) a empreendedora Lola Monteiro para uma conversa sobre superação, empreendedorismo e empoderamento por meio da beleza. Com apresentação da secretária Gabriella Rodrigues, o episódio mergulhou na trajetória da fundadora de um dos salões mais respeitados dedicados ao cuidado com cabelos crespos e cacheados.

Lola Monteiro tem 40 anos e é cria da comunidade da Mineira, no Catumbi, região central do Rio. Desde cedo, se encantou com o universo da beleza, inspirado pela vaidade da mãe. Ingressou na área aos 18 anos, iniciando como ma-

nicure e se especializando em maquiagem e cabeleireiro. Enfrentou dificuldades financeiras e a resistência do mercado em contratar profissionais que não utilizavam química capilar.

Lola abriu seu próprio salão em 2016 com duas cadeiras usadas, um lavatório e muita coragem. Seis meses depois, já liderava uma equipe. Em poucos anos, expandiu o negócio, inaugurando unidades em São Gonçalo e no Shopping Madureira, superando a crise da pandemia e consolidando seu nome como referência no empreendedorismo da beleza.

O PodJUV é um espaço de troca, escuta e inspiração, para dar visibilidade à juventude que constrói a cidade todos os dias com talento e resistência.

Câmara debate estado de prédios históricos

O estado de grave deterioração de muitos prédios históricos na cidade, especialmente no Centro, e o risco que eles representam para a segurança de motoristas e pedestres têm preocupado os cariocas — e a Câmara Municipal do Rio, em particular.

Nesse contexto, a Casa, por meio da sua Comissão Permanente de Assuntos Urbanos, realizará audiência pública nessa quinta-feira (24), às 10h, para discutir a situação de imóveis abandonados no município.

O evento acontece no Plenário do Palácio Pedro Ernesto e terá transmissão ao vivo pelo YouTube da Rio TV Câmara.

"A Prefeitura do Rio nos prometeu apresentar propostas

para solucionar o problema dos imóveis abandonados durante a audiência pública. Esse foi o motivo pelo qual atendemos o pedido do prefeito Eduardo Paes para adiar o evento do dia 31 de março para o próximo dia 24 (quinta-feira)", diz o vereador Pedro Duarte (Novo), presidente da comissão.

Desde 2021, o gabinete do parlamentar realiza levantamento sobre os imóveis abandonados. Do total, de 783 construções vistoriadas, 112 demolidas ou não encontradas, 107 desocupadas e 109 subutilizadas.

"Essa audiência será uma boa oportunidade para debatermos soluções para um problema de décadas sem solução", afirma Duarte.